

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2012  
**O Conselho de Administração**  
 A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	REB	Consolidado	REB/ Consolidado 2010	Nota	REB	Consolidado	REB/ Consolidado 2010
	2011	(Reclassificado)	(Reclassificado)		2011	(Reclassificado)	(Reclassificado)
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo Circulante</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&13.c	2.585	2.615	2.073			
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		181	211	7			
Aplicações Financeiras	4	2.402	2.402	1.417			
Créditos Tributários - Correntes		2	2	649			
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>1.514</b>	<b>1.484</b>	<b>1.010</b>			
Créditos Tributários		1.281	1.281	238			
Correntes		691	691	-			
Diferidos	7.b	590	590	238	8.a	4.877	2.303
Participações em Controladas	5	30	-	-	8.c	-	1.414
Ativo Tangível	6	203	203	772		(795)	(759)
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.099</b>	<b>4.099</b>	<b>3.083</b>		<b>4.082</b>	<b>2.958</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>							
<b>Passivo Circulante</b>							
Impostos a Pagar		17	17	125			
Outros Passivos		9	9	19			
<b>Total do Passivo</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>125</b>			
<b>Patrimônio Líquido</b>							
Capital Social		4.877	4.877	2.303			
Reservas		-	-	1.414			
Prejuízos Acumulados		(795)	(795)	(759)			
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>4.082</b>	<b>4.082</b>	<b>2.958</b>			
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>							
		<b>4.099</b>	<b>4.099</b>	<b>3.083</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Reservas de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total
	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>				
Aumento de Capital	8.a	500	-	1.914
Prejuízo Líquido		1.803	-	1.803
		-	(759)	(759)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>		<b>2.303</b>	<b>(759)</b>	<b>2.958</b>
Aumento de Capital	8.a	-	-	3.336
Redução de Capital - Cisão Parcial	8.a	3.336	-	(762)
Absorção de Prejuízos Acumulados		(762)	-	-
Prejuízo Líquido		(100)	(1.314)	1.414
		-	-	(1.450)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>4.877</b>	<b>(795)</b>	<b>4.082</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

##### a) Contexto Operacional

A REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. (REB) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP e tem por objeto social: a) compra, venda e exploração de bens imóveis, quer sejam agrícolas ou terrenos urbanos, que possam ser explorados em qualquer forma ou a qualquer título, instalação para geração de energia eólica, energia solar ou energia alternativa em todas as formas; b) compra e venda, exploração, transferência, locação e comercialização de todos os tipos de máquinas e instalações industriais ou comerciais relacionados com energias renováveis; c) participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de sócio ou acionista; d) prestação de serviços de consultoria para terceiros relacionados aos negócios ou bens para desenvolvimento do objeto social indicado no item (a) acima; e) negociação, contratação, gestão e comercialização relacionados aos contratos de compra de emissões de dióxido de carbono e outros gases com efeito estufa a partir de projetos que atendam aos requisitos do Protocolo de Quioto ou, eventualmente, de outros projetos semelhantes, os chamados "ERPA - Emission Reduction Purchase Agreements" (Contrato de Compra e Venda de Créditos de Carbono), ou contratos de qualquer outra natureza semelhante ou semelhantes àqueles que no futuro poderão substituí-los, assim como, participação em tais projetos de investimento e desenvolvimento de quaisquer atividades concebidas para negociar no mercado de crédito de carbono ou nos mercados de emissões de gases com efeito de estufa. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integrado.

##### b) Reestruturação Societária

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 31 de agosto de 2011, foi aprovado a cisão parcial nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A., com versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio para as Sociedades Acapulco Energias Renováveis S.A. e RACS Energias Renováveis S.A." (Protocolo), celebrado nesta mesma data.

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da cisão parcial. A cisão parcial tem por escopo segregor os ativos e passivos da REB de modo a viabilizar a participação de terceiros nos respectivos negócios segregados. O acervo cindido para a Acapulco Energias Renováveis S.A. no valor de R\$712 corresponde a parte do ativo imobilizado de R\$582 e de disponibilidades de R\$130, e para a RACS Energias Renováveis S.A. no valor de R\$50 correspondente às disponibilidades.

##### c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da REB, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) e estão sendo apresentadas de forma individual e consolidada conforme requerido pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da REB e de suas controladas mencionadas na nota 5. Nas demonstrações financeiras individuais da REB as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Todas as transações e saldos entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 serão aprovadas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30 de abril de 2012.

O resultado e a posição financeira da REB estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

##### d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros;
- Provisão para processos judiciais e administrativos e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

#### 2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

##### b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

###### Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

A transação a seguir não é tratada como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

##### Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

##### Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações financeiras": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Contas a receber" - inclui todos os demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes; e
- "Participações em controladas" - inclui os investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto ou associadas.

Os passivos financeiros ao custo amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

##### c) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%.

A REB avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

##### d) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos de despesas antecipadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

##### e) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

##### f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

##### Prestitação de Serviços:

- Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

##### g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

##### h) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A REB não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justos de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada essa demonstração.

#### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes à depósitos bancários.

#### 4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Classificação/Tipo:	REB/Consolidado	
	2011	2010
Aplicações Financeiras		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 12.c)	2.402	-
Certificado de Depósitos Bancários - CDB (Nota 12.c)	-	1.417
<b>Total</b>	<b>2.402</b>	<b>1.417</b>

#### 5. Participações em Controladas

	REB	
	2011	2010
<b>Investimentos</b> <sup>(1)</sup>	<b>Quantidade de Ações Possuídas (ON)</b>	<b>Valor do Investimento</b>
EOL Wind Energias Renováveis S.A.	10.000	10
EOL Brisa Energias Renováveis S.A.	10.000	10
EOL Vento Energias Renováveis S.A.	10.000	10
<b>Total</b>		<b>30</b>

<sup>(1)</sup> Os investimentos foram constituídos como subsidiárias integrais da REB em maio de 2011.

#### 6. Ativo Tangível

	REB/Consolidado	
	2011	2010
<b>Composição:</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>
Móveis e Equipamentos de Uso	234 (31) 203	858 (86) 772
<b>Total</b>	<b>234 (31) 203</b>	<b>858 (86) 772</b>

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	REB/Consolidado	
	2011	2010
<b>Variações:</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>858 (86) 772</b>	<b>337 - 337</b>
Adições	119 - 119	521 - 521
Baixa - Cisão Parcial (Nota 1.b)	(684) 102 (582) -	- - -
Baixas	(59) 16 (43) -	- - -
Depreciação	- (63) (63) -	(86) (86)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>234 (31) 203</b>	<b>858 (86) 772</b>

#### 7. Ativos e Passivos Fiscais

##### a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	REB/Consolidado	
	2011	2010
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(997)</b>
<b>Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 15% e 9% Respectivamente</b>	<b>432</b>	<b>239</b>
Outros Ajustes	(80)	(1)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>352</b>	<b>238</b>
Impostos Diferidos	352	238
Impostos Pagos no Exercício	-	(1)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>19,52%</b>	<b>23,87%</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
 Marcos Sebares Urbano

**Conselheiros**  
 Alberto Ramos Polo  
 Luís Palácios Castañeda

## DIRETORIA

**Diretor Presidente**  
 Reginaldo Antonio Ribeiro

**Diretores Executivos**  
 Eduardo Muller Borges  
 Miguel Angel Alberio Ocerin \*

## Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	REB/Consolidado	
	2011	(Reclassificado)
Despesas Administrativas	10	(1.943)
Depreciação	6	(63)
Outras Receitas	9	15
Outras Despesas	-	(15)
<b>Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(1.063)</b>
Receitas Financeiras	11	189
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(997)</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	7	352
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(1.450)</b>	<b>(238)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	REB/Consolidado	
	2011	(Reclassificado)
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes da Tributação</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(1.802)</b>
<b>Ajustes ao Prejuízo</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
Depreciação	6	63
Resultado na Alienação de Ativos não Financeiros	9	(15)
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>	<b>(1.137)</b>	<b>(1.137)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras	(985)	(985)
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Correntes	(44)	(44)
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar	(10)	(10)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(98)	(98)
Impostos Pagos	7.a	-
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>(2.891)</b>	<b>(2.891)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Ativo Tangível	6	(119)
Aquisição de Investimentos	(30)	-
Caixa Líquido Pago na Cisão Parcial	(180)	(180)
Alienação de Ativo Tangível	58	58
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>	<b>(271)</b>	